

Jairo Lambari Fernandes - Romance de Flor e Luna

tom:

G

Em

Quando um dia Rosa Flor chegou no rancho

Pequeno mundo num fundão de corredor

Enxergou o pingo baio encilhado

E um gaúcho com gateado no fiador

Mariano Luna domador seguia os ventos

Trazendo mansos pra cambiar pelas estradas

E Rosa Flor filha mais moça do seu Lico

Lavava roupa junto às pedras da aguada

Rosa Flor num riso manso e buenas noite

Entrou no rancho com seus olhos de querer

Mariano Luna e suas pilchas já puídas

Disse à moça um outro Buenas sem dizer

Sem dizer

(Mariano Luna que tinha lua nos olhos

Entregou esse clarão aos olhos dela

E apagou a luz extrema que continha

Da outra lua que apontava na janela

A lavadeira pouco sabia das luas

E ainda menos dos olhares que elas tem

E descobriu então nos olhos do andante

Que de amores nem as flores sabem bem)

Que de amores nem as flores sabem bem)

[Solo] E Am D

G C Am

B C B

O domador que só sabia desses campos

Sabia pouco do azul que vem das flores

Mas descobriu depois de léguas de estrada

Que há muito tempo não cuidava seus amores

De Flor e Luna se enfeitou o rancho tosco

Pequeno mundo num fundão de corredor

Que sem saber ficou mais claro e mais silente

Depois que lua debrussou-se sobre a Flor

Ficou a estrada sem ninguém pra ir embora

E risos largos diferente do normal

Um baio manso pastando pelo potreiro

E bombachas limpas penduradas no varal

No varal

Mariano Luna que tinha lua nos olhos

Entregou esse clarão aos olhos dela

E apagou a luz extrema que continha

Da outra lua que apontava na janela

A lavadeira pouco sabia das luas

E ainda menos dos olhares que elas tem

E descobriu então nos olhos do andante

Que de amores nem as flores sabem bem

Que de amores nem as flores sabem bem

Que de amores nem as flores sabem bem

Que de amores nem as flores sabem bem

Que de amores nem as flores sabem bem

Acordes

